



O SENADOR Geraldo Mesquita

Relator é um novato no Senado

● BRASÍLIA. O encarregado de relatar a sindicância sobre o envolvimento do senador Antonio Carlos Magalhães no caso dos grampos ilegais na Bahia é um senador novato, Geraldo Mesquita Júnior, do PSB do Acre. Indicado pelo líder do PT, Tião Viana, Mesquita, de 54 anos, também vem de uma família com tradição na política: é filho do ex-senador e ex-governador do Acre Geraldo Mesquita.

Geraldo Mesquita Júnior nasceu em Fortaleza e formou-se em direito. É procurador da Fazenda Nacional há cerca de dez anos. Foi chefe do Gabinete Civil e secretário extraordinário de Coordenação Institucional da primeira gestão do atual governador reeleito do Acre, Jorge Viana (PT), irmão de Tião Viana. No Senado, já disse que pretendia se dedicar ao debate sobre as reformas tributária, do Judiciário e agrária. Agora, esses assuntos terão de esperar.

Desde o início, o presidente do Conselho de Ética, Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS), defendia que fosse escolhido para relator um senador neutro, como dizia. Durante o dia, chegou-se a especular sobre a indicação do senador João Alberto (PMDB-MA), muito ligado ao presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), defensor de Antonio Carlos na Casa. Mas a notícia não foi confirmada por Juvêncio, que horas depois indicou Mesquita, atendendo a pedido do PT. (Lydia Medeiros)